



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Lopes, Celso Manuel dos Reis

**Avaliação da influência da fertilização azotada na  
suceptibilidade a *Phomopsis amygdaly* (Del.) em  
pessegueiros**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/976>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2007
<b>Resumo</b>	Os agricultores que aderem à Produção Integrada, no seu dia-a-dia, procuram encontrar respostas para problemas práticos resultantes da interacção de diferentes áreas de saber, visando a maximização das produções, da qualidade e da rentabilidade das suas explorações. Sendo o cancro provocado por <i>Phomopsis amygdali</i> um destes problemas, em Abril de 2003, iniciou-se o presente trabalho cujo principal objectivo consistiu em avaliar, em pessegueiros, a influência que a fertilização azotada tem no com...
<b>Palavras Chave</b>	Produção integrada, Pessegueiros, <i>Phomopsis amygdali</i> , Nutrição vegetal, Fertilização azotada, Cultivar Springcrest
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T15:33:43Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA FERTILIZAÇÃO AZOTADA  
NA SUSCEPTIBILIDADE A *Phomopsis amygdali* (DEL.)  
EM PESSEGUEIROS**

**Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Celso Manuel dos Reis Lopes**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2007**

## Índice Geral

Índice de Figuras .....	II
Índice de Figuras .....	III
Índice de Quadros.....	V
Resumo .....	VI
Abstract.....	VII
Lista de Abreviaturas .....	VIII
<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. A importância do azoto na nutrição mineral do pessegueiro .....</b>	<b>3</b>
<b>3. O cancro do pessegueiro: <i>Phomopsis amygdali</i>.....</b>	<b>5</b>
3.1 - Biologia do fungo .....	5
3.2 - Sintomas e nocividade .....	5
3.3 - Meios de luta.....	6
<b>4. Material e métodos.....</b>	<b>7</b>
4.1 - Material .....	7
4.1.1 - Condições de precipitação e temperatura .....	8
4.1.2 - Material vegetal.....	9
4.1.2.1 - Factores de selecção da cv. Springcrest .....	9
4.2 - Metodologia .....	10
4.2.1 - Delineamento experimental.....	10
4.2.2 - Práticas culturais .....	10
4.2.2.1 - Preparação do ensaio .....	10
4.2.2.2 - Determinação da capacidade de campo dos vasos.....	11
4.2.3 - Implementação do ensaio .....	11
4.2.3.1 - Plantação .....	11
4.2.3.2 - Rotações .....	13
4.2.4 - Fertilização .....	15
4.2.5 - Inoculação com <i>Phomopsis amygdali</i> .....	17
4.2.6 - Delineamento experimental.....	19
4.2.7 - Parâmetros observados .....	20
4.2.7.1 - Estado de nutrição.....	20
a) Sintomatologia de carência de azoto .....	21

4.2.7.2 - Desenvolvimento vegetativo .....	21
4.2.7.3 - Áreas de cancro desenvolvidas .....	24
<b>5. Resultados e discussão .....</b>	<b>25</b>
5.1 - Estado de nutrição .....	25
5.1.1 - Severidade da sintomatologia da carência de azoto.....	27
5.2 - Desenvolvimento vegetativo.....	28
5.2.1 - Crescimento .....	29
5.2.2 - Ângulo de inserção dos ramos .....	32
5.2.3 - Área foliar .....	33
5.2.4 - Peso.....	35
5.3 - Susceptibilidade ao <i>Phomopsis amygdali</i> .....	36
<b>6. Considerações finais .....</b>	<b>39</b>
<b>7. Referências bibliográficas.....</b>	<b>41</b>
Agradecimentos .....	43
Anexos.....	44

## Resumo

Os agricultores que aderem à Produção Integrada, no seu dia-a-dia, procuram encontrar respostas para problemas práticos resultantes da interacção de diferentes áreas de saber, visando a maximização das produções, da qualidade e da rentabilidade das suas explorações.

Sendo o cancro provocado por *Phomopsis amygdali* um destes problemas, em Abril de 2003, iniciou-se o presente trabalho cujo principal objectivo consistiu em avaliar, em pessegueiros, a influência que a fertilização azotada tem no comportamento e desenvolvimento fisiológico das plantas, assim como, as possíveis interacções com a susceptibilidade à doença causada pela *P. amygdali*.

Com vista a atingir esse objectivo, delineou-se um plano de fertilização que compreendeu 4 modalidades de fertilização azotada, num ensaio em vasos, constituído por 48 pessegueiros da cultivar Springcrest, num total de 12 plantas por modalidade, funcionando cada planta como uma repetição.

Foram avaliados 3 aspectos distintos: o estado de nutrição em cada modalidade, avaliado através de análise foliar; o desenvolvimento e vigor vegetativo avaliado através de medições efectuadas sobre os ramos, as folhas e sobre o peso das plantas; e as possíveis interacções existentes entre a nutrição e a susceptibilidade a infecções provocadas pelo *P. amygdali*, através da avaliação da área total de cancro desenvolvida em cada modalidade.

Os resultados alcançados permitem concluir que há um efeito da fertilização azotada quer ao nível do vigor das plantas, quer ao nível da susceptibilidade ao cancro, verificando-se maior susceptibilidade na testemunha (sem azoto) não diferindo significativamente da modalidade N3 (dose máxima de azoto).

**Palavras-chave:** Produção Integrada, pessegueiros, *Phomopsis amygdali*, nutrição vegetal, fertilização azotada, cultivar Springcrest.